

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

---

**NEUROPATIA PERIFÉRICA**



**CliniOnco**  
Tratamento Integrado do Câncer



## NEUROPATIA PERIFÉRICA

Também conhecida como formigamento é uma complicação frequente causada por algumas das principais medicações utilizadas no tratamento do câncer. Ela começa geralmente nas mãos e nos pés, e sobe gradualmente pelos braços e pernas.

### SINTOMAS MAIS FREQUENTES:

- Cãibras.
- Dor.
- Extrema sensibilidade ao toque.
- Fraqueza e perda dos reflexos.
- Incapacidade de sentir calor ou frio intenso.
- Paralisia.
- Perda de coordenação (nestes casos pode ser difícil executar tarefas rotineiras, como abotoar a camisa, contar moedas ou caminhar).
- Sensação de formigamento ou pontada.
- Sensação de queimação.

A neuropatia periférica induzida pela quimioterapia (NPIQ) pode variar conforme o tipo de quimioterápico utilizado, a dose e o esquema de administração. No entanto, este efeito colateral pode ser extremamente debilitante, e ainda não existe uma forma de prever quem vai sofrer, e em qual intensidade ou grau.

### TRATAMENTO

Os sintomas da NPIQ são geralmente tratados com a combinação de fisioterapia, terapias complementares, como massagem e acupuntura, e medicamentos que podem incluir esteróides, antidepressivos, antiepiléticos e opioides para controlar a dor severa. Entretanto até hoje há poucos resultados nos tratamentos citados e praticamente todos os medicamentos provocam os seus próprios efeitos colaterais.

### DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é geralmente realizado através das queixas do paciente na consulta médica. Assim, após identificação do grau da neuropatia, o oncologista define o seguimento da terapia, considerando redução de doses, ou até mesmo a suspensão das drogas de maior risco para neuropatia. Outros exames complementares também podem ser solicitados, bem como avaliação dos sintomas por outros membros da equipe, como a enfermeira, o fisioterapeuta ou a psicologia.

### CUIDADOS IMPORTANTES

Como não pode ser previsto em que grau a neuropatia ou formigamento irá manifestar-se e por quanto tempo, é fundamental que todos os pacientes tenham o conhecimento de alguns cuidados importantes, como:

- Realize exercícios leves que possam ser utilizados para aumentar a força e o controle muscular. Estes exercícios devem ser orientados pelo profissional de fisioterapia para que o paciente não corra riscos na execução dos mesmos.
- O uso de bengalas, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos ortopédicos e talas temporariamente podem melhorar a mobilidade, a capacidade para utilizar uma extremidade afetada, ou impedir deformidades.
- Caso sinta tonturas com frequência ao se levantar, isso pode ser um sinal de hipotensão



postural, seu médico e enfermeira devem ser avisados. Algumas medidas simples podem amenizar esse sintoma:

- Procure realizar exercícios com as pernas antes de se levantar, como por exemplo: mover os pés para cima e para baixo e alguns movimentos suaves de marcha no local;
- Levante-se lentamente, pois dessa forma dará a seu corpo mais tempo para se adaptar a outra posição.
- Beba bastante líquido, pois a desidratação pode intensificar os sintomas;
- Caso sinta tontura quando estiver realizando suas atividades, procure sentar-se ou deitar-se a fim de evitar acidentes mais graves.

- Tome medidas de prevenção de queda como: ambiente bem iluminado, barras de apoio nos banheiros, retirar tapetes soltos bem como, mesas de centro ou objetos que possam impedir a livre circulação.

- Quando for tomar banho, caso tenha perdido ou diminuído sua sensibilidade peça que algum familiar verifique a temperatura do banho para evitar queimaduras. Caso more sozinho, você pode utilizar um termômetro para verificar a temperatura da água.

- De preferência para alimentos na temperatura ambiente, com isto você evita possíveis queimaduras da cavidade oral ou do esôfago.

- Sempre que for cozinhar redobre os cuidados, utilizando colheres de madeira, panelas com cabos que não aquecem e luvas térmicas para a sua proteção a queimaduras.

- Nos dias muito frios, utilize luvas para manter aquecidas as mãos e nos pés sapatos confortáveis com meias de algodão. Você pode dar preferência ao tênis que tem mais estabilidade para caminhar e tem uma capacidade maior de aquecimento.

- Sempre que realizar atividades de jardinagem ou até mesmo tarefas domésticas utilizar luvas de borracha para evitar machucados.

- Avalie diariamente as mãos e os pés a procura de traumas, alterações ou lesões na pele.

- Cuide diariamente os pés, procure avaliá-los em local com boa luminosidade e com a ajuda de um espelho. Procure observar se há alterações na coloração da pele, presença de bolhas, rachaduras, cortes, frieiras ou ferimentos.

- Procure usar sapatos confortáveis que não apertam os pés. O ideal são os sapatos fechados com acabamento macio e sempre de numeração e alturas adequadas. Os que possuem solado antiderrapante proporcionam maior segurança.

- Evite sapatos sem meias e dê preferência para as, sem costuras e elásticos, pois evitam machucados. Evite andar somente de meias e/ou descalço mesmo dentro de casa.

- Ao cortar as unhas, utilize cone quadrado (nunca corte os cantos) lixando os cantos para mantê-los arredondados para evitar que sua unha encrave. **IMPORTANTE:** Se sua visão estiver prejudicada, peça a um familiar ou pessoa de sua preferência que corte suas unhas.

- Mantenha sempre a equipe de enfermagem informada quanto aos graus dos sintomas e a realização do manejo orientado e prescrito.

**Estas orientações podem ajudá-lo a entender melhor a neuropatia e assim, junto com os profissionais da saúde encontrar as respostas de como conviver e enfrentar esta toxicidade do tratamento.**

**Dúvidas, entre em contato  
com a equipe do Centro de Tratamentos CliniOnco.**  
Estaremos sempre à disposição para orientá-lo



NÚCLEO DE ONCOLOGIA  
CENTRO DE TRATAMENTOS

**Rua Dona Laura, 226 – 2º andar  
Moinhos de Vento – POA/RS  
Fone: 51 4009 6000**

[www.clinionco.com.br](http://www.clinionco.com.br)



/clinionco



/clinionco\_rs

Elaboração:  
Equipe Multidisciplinar

Resp. Técnico:  
Dr. Jeferson Vinholes  
CRM 16.745

Publicação:  
M 03.15/00

Revisão:  
Enfermeira Daiana Justo  
COREN-RS 210.963